GRUPO PARLAMENTAR
DO PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

Aprov. Sum.
18.9.07

À Sessão
18-9-97

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No passado dia 1 de Agosto, a Freguesia de Água d'Alto, Concelho de Vila Franca do Campo completou o seu 1.º centenário de existência.

O semanário vila-franquense A Liberdade na sua edição de 24 de Agosto de 1907 referia que "Por despacho de um do corrente foi determinada a creação d'uma Parochia na Freguezia de San Lazaro, logar de Água d'Alto, sendo para tanto desanexada da Freguezia de San Pedro d'esta Villa".

A 8 de Janeiro de 1908 foi nomeado como 1.º Regedor da recém criada freguesia Guilherme Leite Machado de Faria e Maia e como substituto Mariano de Araújo Santos.

A persistente instabilidade governativa da primeira República e a tendência centralizadora que o sistema político republicano herda da monarquia constitucional, fomentam sucessivas alternâncias de regedoria na freguesia, já que as nomeações dos regedores eram feitas pelo Governador Civil do Distrito, por proposta do administrador do concelho.

António Teixeira Araújo foi o último regedor nomeado pelo Governador Civil do Distrito para a freguesia de Água d'Alto. A extinção da figura do administrador do concelho e a centralização dos poderes autárquicos no presidente da Câmara por força dos princípios consagrados no Código Administrativo de 1936 que transferem a nomeação do regedor de freguesia para a alçada do líder do município.

A freguesia de Água d'Alto, alias como todas as outras sob administração portuguesa, teve de coabitar com a autoridade e influência política do regedor até à chegada da República Democrática que emerge da Revolução de Abril de 1974.

A importância de Agua d'Alto, no contexto concelhio e até de ilha, teve o seu apogeu no lugar da Ribeira da Praia, povoado da freguesia de Água d'Alto, nos finais do século XIX, quando o engenheiro José Cordeiro concretizou o seu empreendimento pioneiro de transformar Vila Franca do Campo no primeiro município do arquipélago dos Açores a possuir iluminação pública.

A emigração registada entre os anos cinquenta e oitenta priva a freguesia do dinamismo e iniciativa de 15,2% dos seus habitantes que buscam noutras paragens melhores oportunidades.

A instalação do regime democrático em Portugal traz às autarquias maior autonomia financeira e administrativa. Nos últimos 30 anos os eleitos locais têm pugnado por criar condições de bem-estar dos agualtenses, com a construção e criação de infra-estruturas colectivas, requalificação de espaços públicos e de lazer, beneficiação e construção de caminhos vicinais bem como a criação de novos bairros urbanísticos, colocando Água d'Alto na rota do progresso e do desenvolvimento.

A riqueza e originalidade das paisagens e a excepcional qualidade das praias de Água d'Alto transformam esta freguesia num dos pontos turísticos de referência da ilha e do arquipélago na época balnear.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe a aprovação de um voto de congratulação pela

passagem do primeiro centenário da elevação do lugar de Água d'Alto a freguesia. Desejando aos seus órgãos eleitos e a toda a população as maiores felicidades e continuação de sucessos na prossecução dos seus objectivos.

Mais delibera a Assembleia que este voto seja transmitido às instituições e forças vivas da freguesia.

Horta, 18 de Setembro de 2007

Os Deputados Regionais

José Carlos Sam-Bento

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 2833 Proc. Nº 28.07
Data: 07 / 09 / 18